

UH-2 WESTLAND WASP



Guilherme Perdomo de Castro

Desenvolvido com base no Saunders Roe P.531 o WASP ficou pronto em 1962. Sua função era cumprir missões a partir de navios de pequeno porte, como fragatas e contratorpedeiros e embarcações com área restrita para operação com helicópteros.

O WASP também podia desempenhar outras tarefas, como as de busca e salvamento, ligação, transporte, evacuação de feridos, vigilância e reconhecimento fotográfico, podia também ser otimizado para lançar torpedos ou cargas de profundidade. O Esquadrão 829 da Royal Navy foi a primeira unidade a operar o WASP em 4 de março de 1964.

Seu trem de pouso foi construído de tal forma que houvesse grandes distâncias entre as rodas traseiras e as dianteiras, o que

permitia ao WASP girar em torno de si mesmo sem se deslocar, mesmo com mar agitado, portanto com travas de freios muito eficientes.

Quase no fim de sua carreira junto a Royal Navy o WASP pode provar todo o seu valor. Durante a operação "Corporate", na guerra das Falklands/Malvinas, três desses pequenos, porém bravos helicópteros, partiram do navio *HMS Endurance* e da fragata *HMS Plymounth* em 25 de abril de 1982 com a missão de destruir o submarino argentino "Santa Fé", da classe *Guppy III*. Localizado por um helicóptero *Westland Wessex*, os WASP atacaram o submarino argentino com mísseis as-12, fazendo explodir a torre de comando, rompendo as tubulações de ar e combustível e o eixo de bombordo. O "Santa Fé" estava liquidado e foi abandonado por sua tripulação.

Na Marinha do Brasil

A Marinha de Guerra do Brasil adquiriu um lote novo de fábrica de 10 WASP, recebendo inicialmente as matrículas N-7015 a 7017 e N-7036 a 7042, em

1965. O WASP operou no 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, o UH-2. A partir de 1975 o WASP começou a operar no contratorpedeiro "Mariz e Barros", iniciando-se assim a operação desses helicópteros em contratorpedeiros da Marinha de Guerra.

O Modelo

O modelo *Fujimi* escala 1/48 (ref. P-19), com data de moldagem de 1988. O kit é composto de 56 partes injetadas em plástico cinza em alto relevo e 5 partes em plástico transparente, sendo um kit muito agradável de montar. As partes encaixam-se bem, sendo que o interior é bem simples sem nenhum tipo de detalhamento, apenas os assentos, console de instrumentação e um manche. Os únicos cuidados que devem ser tomados dizem respeito ao encaixe da parte transparente principal (que é bem grande) na fuselagem e o alinhamento correto dos trens de pouso. A faixa tricolor da cauda foi pintada com tinta Tamiya. O berço do motor foi pintado com a cor *Dark Sea Grey* da Gunze e





Desenho: Felipe Canuto Miranda - FCM Decals



na fuselagem foi aplicada uma mistura de três tons de cinza da Gunze para que se aproximasse ao máximo da cor *Navy Grey*. Os decalis utilizados foram da FCM.

Após 15 horas de muito prazer, foi aplicado uma mão de Verniz Testor para selar a aplicação dos decalis. As máscaras protetoras das partes transparentes foram retiradas em seguida e ...Voilà! O WASP será um digno representante da Marinha do Brasil em minha estante de modelos.



Guilherme Perdomo de Castro é advogado e o atual Presidente do GPPSD - Grupo de Pesquisa e Plastimodelismo Santos Dumont - São Paulo - SP.



Quantidade	10
Período de utilização	1965 a 1980
Emprego	Emprego geral
Fabricante	Westland Aircraft Ltd. - Inglaterra
Características	Helicóptero, turbo rotor com 4 pás, 5 lugares
Motor	Turbosélio
Diâmetro do Rotor	9,83m
Comprimento	9,54m
Altura	2,87m
Peso vazio	1.590kg
Peso máximo	2.291kg
Velocidade máxima	183,2km/h
Raio de ação	247km
Teto	3.810m
Alcance	401km
Matrículas	M-7015 a 7019 e N 7036 a 7042
Designação	UH-1H, UH-26C/IB